

WORKSHOP ACADÊMICO

## Inovação e transdisciplinaridade como ferramentas para a gestão sustentável de resíduos sólidos

**Moderador:** Prof. Dr. Eng. Neyson M.  
Mendonça - UFPA



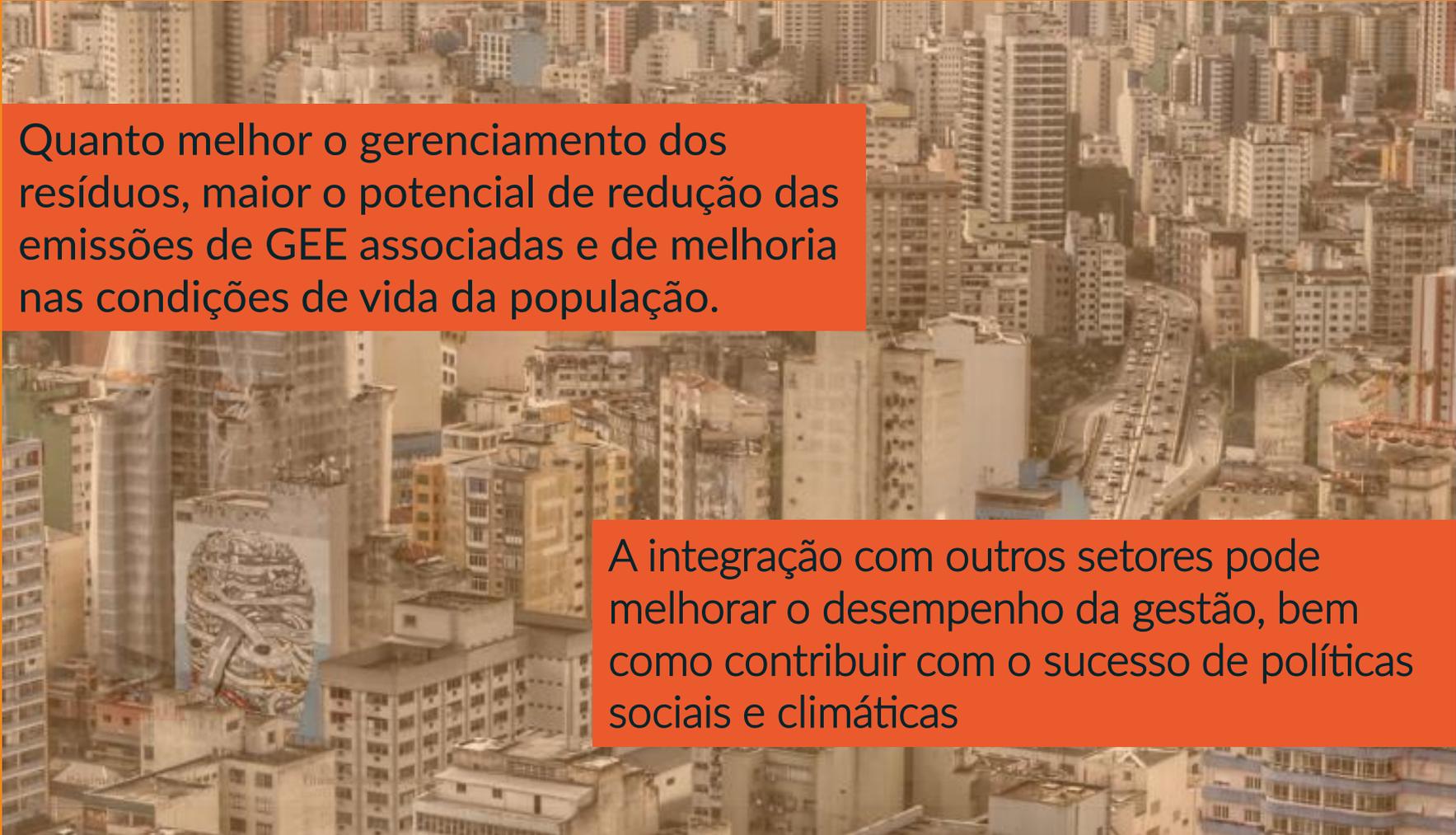
Abertura	09h
<b>Igualdade de oportunidades na gestão de RSU</b> <i>Mariana Silva / GIZ-ProteGEEr</i>	09h15
<b>Cooperativismo: sobretudo, mas que uma alternativa de trabalho e renda, uma oportunidade de negócio</b> <i>Gestor Ambiental José Carlos da Silva/ Cooperlândia Ambiental do Brasil</i>	9h45
<b>Logística reversa: um compromisso de toda a sociedade</b> <i>Prof. Dr. Eng. Ronaldo Stefanutti/UFC</i>	10h15
<b>Panorama tecnológico: um leque de oportunidades</b> <i>Enga. e Adva. Christiane Dias Pereira/Technische Universität Braunschweig-ProteGEEr</i>	10h45
<b>Sinergia pela inovação: o compromisso do setor privado</b> <i>Enga. e Adva. Christiane Dias Pereira/Technische Universität Braunschweig-ProteGEEr</i>	11h15
<b>ProteGEEr e seu legado</b> <i>Econ. Guilherme Gonçalves/ GOPA-ProteGEEr</i>	11h45
<b>Encerramento</b>	12h15

**Data:** 21/01/2022 **Hora:** 9h às 13h **Plataforma:** [MS Teams](#)

# Igualdade de oportunidades na gestão de resíduos sólidos urbanos



# Qual o papel da gestão integrada de resíduos para promoção de igualdade de oportunidades?



Quanto melhor o gerenciamento dos resíduos, maior o potencial de redução das emissões de GEE associadas e de melhoria nas condições de vida da população.

A integração com outros setores pode melhorar o desempenho da gestão, bem como contribuir com o sucesso de políticas sociais e climáticas

# Conceitos básicos

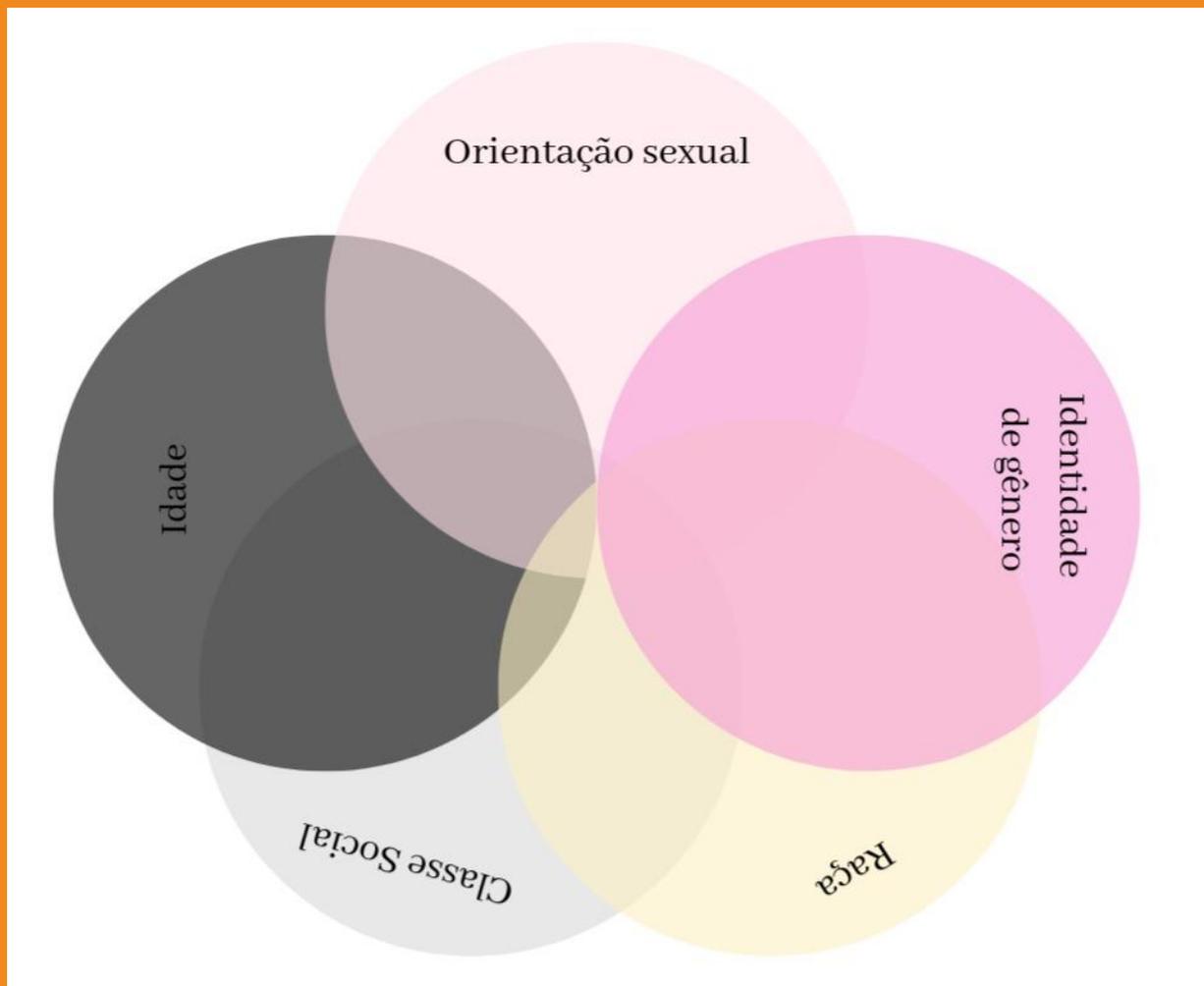


**Gestão integrada de resíduos sólidos (PNRS):** conjunto de ações voltadas para a busca de soluções para os resíduos sólidos, de forma a considerar as dimensões política, econômica, ambiental, cultural e **social**, com controle social e sob a premissa do desenvolvimento sustentável.

**Economia Circular (Fundação Ellen MacArthur):** o modelo busca dissociar a atividade econômica do consumo desenfreado de recursos, tendo como foco os benefícios para toda a sociedade. No modelo circular, há uma necessidade de se pensar no capital econômico, **social** e natural. Ele se baseia em três princípios: eliminar resíduos e poluição desde o princípio, manter produtos e materiais em uso e regenerar sistemas naturais

**Interseccionalidade:** (Kimberlé Williams Crenshaw): formas de capturar as consequências da interação entre duas ou mais formas de subordinação.

# A necessidade de uma abordagem interseccional



# Abordagem interseccional



**AS PESSOAS NÃO SÃO  
IMPACTADAS DA MESMA  
FORMA**

Marcadores sociais como **gênero, idade, renda, tipo de emprego, grau de instrução, etnia e raça, status de imigração, deficiência, orientação sexual** tem um papel importante na capacidade de enfrentar a pandemia e os impactos socioeconômicos dela decorrentes

# A necessidade de políticas responsivas às desigualdades sociais

- 
- Questões sociais e de gênero precisam ser amplamente pautadas na gestão de RSU porque a maior parte da população que lida diretamente com o manejo dos resíduos está em situação de vulnerabilidade - negra, periférica, de baixa renda e escolaridade, e majoritariamente, formada por mulheres
  - Ignorar como as políticas setoriais e as mudanças climáticas afetam essas pessoas arrisca potencializar ainda mais desigualdades estruturais pré-existentes
  - Olhar para a gestão de RSU como uma oportunidade de associar desenvolvimento sustentável à melhoria de condições de vida principalmente dessas pessoas

# Porque considerar a Igualdade de oportunidades na gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU)?



- A gestão de RSU pode servir como uma **engrenagem** para gerar emprego e renda, reduzir pobreza e ao mesmo tempo contribuir com a redução de desigualdades sociais e de gênero e no combate às mudanças climáticas

- Catadores e catadoras são responsáveis por cerca de **90% da reciclagem** de resíduos no país (FGV, 2019)
- De **800 mil catadores** em atividade, aproximadamente **70% são mulheres** (Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR), 2010)
- A maioria dessas pessoas é negra, de baixa escolaridade e periférica (MNCR, 2013)

# Porque considerar a Igualdade de oportunidades na gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU)?



- O protagonismo das mulheres na gestão de RSU deve ser reconhecido e fomentado em diversos níveis, desde cargos de liderança - como prefeitas, gestoras públicas e privadas - a mulheres em cooperativas de reciclagem e lidando com o manejo direto de resíduos.



- Abordagens sociais e de gênero devem fomentar o empreendedorismo feminino no setor como um todo, desde o planejamento estratégico até a implementação de políticas.

# Abordagens sociais e de gênero na gestão de RSU



- Diferentes etapas da gestão de RSU - incluindo planejamento setorial; tomada de decisão; processos de consulta e participação social; pesquisa, desenvolvimento e inovação - podem ser fortalecidas a partir de abordagens sociais e de gênero
- **Acesso a financiamento** para apoiar modelos de negócios inovadores no setor, seguindo **critérios de gênero, raça e classe**, deve ser priorizado

# Como aprofundar discussão de gênero e social no setor de Resíduos Sólidos Urbanos nos Municípios Brasileiros?

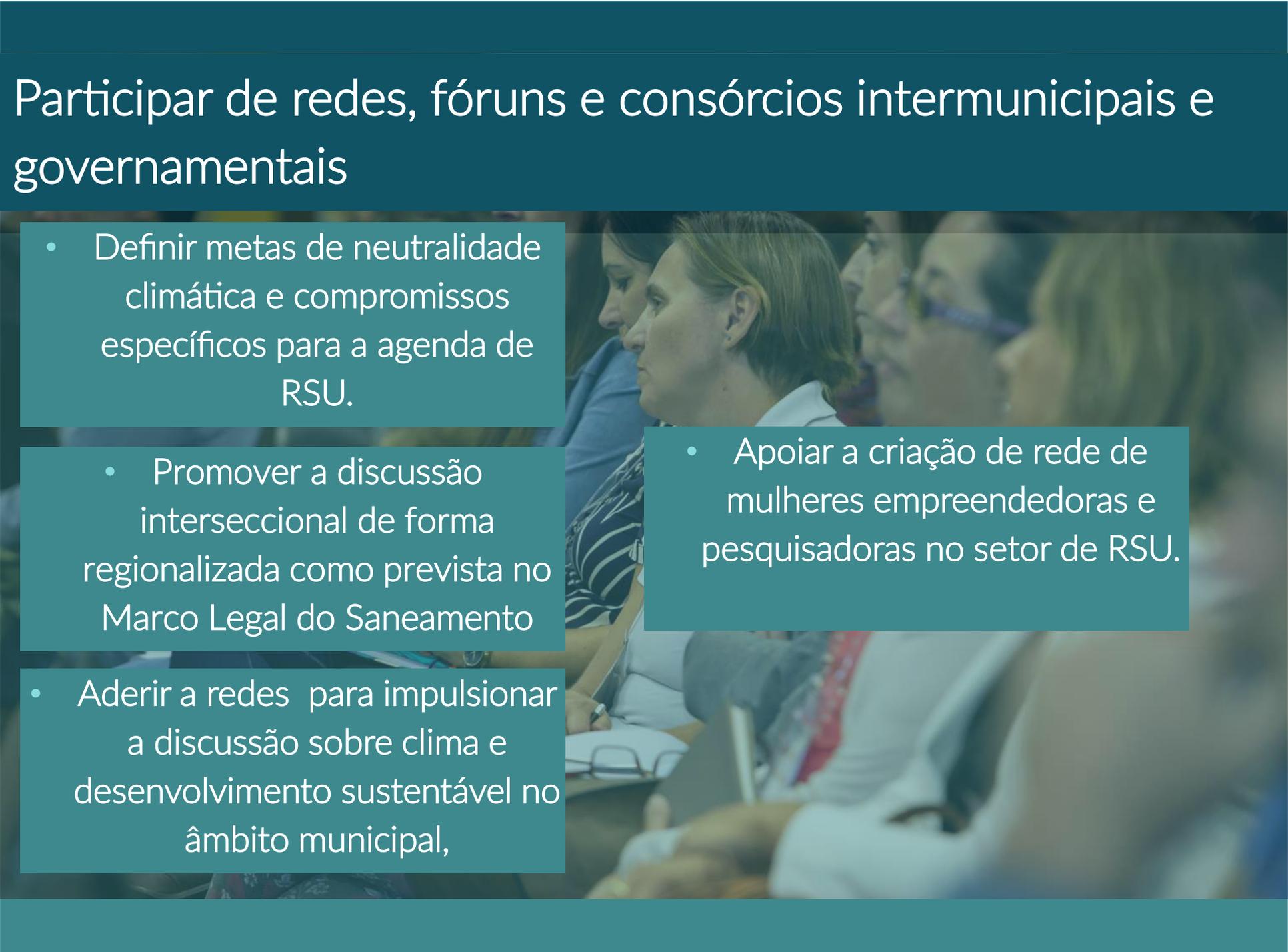


# Elaborar planos e políticas municipais com abordagens interseccionais



- **Priorizar**, nos Planos Municipais de Saneamento Básico e de gestão integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), a ampliação dos serviços essenciais oferecidos, **garantindo que comunidades mais vulneráveis sejam atendidas.**
- **Elaborar planos municipais de forma participativa e transparente,**
- **Inserir metas, objetivos e indicadores** relacionados ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), **nas políticas e planos municipais.**

# Participar de redes, fóruns e consórcios intermunicipais e governamentais

- Definir metas de neutralidade climática e compromissos específicos para a agenda de RSU.
  - Promover a discussão interseccional de forma regionalizada como prevista no Marco Legal do Saneamento
  - Aderir a redes para impulsionar a discussão sobre clima e desenvolvimento sustentável no âmbito municipal,
  - Apoiar a criação de rede de mulheres empreendedoras e pesquisadoras no setor de RSU.
- 

# Apoiar a criação de um ambiente atrativo para o setor privado, com maiores oportunidades de geração de emprego e renda

Investir na **isenção de impostos** para empresas que adotem medidas eficazes para sustentabilidade e inclusão social.

Apoiar a criação de **negócios regenerativos** e firmar parcerias com empresas que colaboram com redução de resíduos

Apoiar e incentivar a **criação e formalização de cooperativas e microempresas** que atuam no setor de RSU

Oferecer em parceria com setor privado ou terceiro setor **programas de capacitações para jovens e mulheres**



# Elaborar estratégias para gerenciar os resíduos orgânicos, visando reduzir a insegurança alimentar das comunidades periféricas e populações mais vulneráveis

- Promover e ampliar a **segurança alimentar** nos grandes centros urbanos bem como **reduzir o desperdício de alimentos**.
- Criar políticas de **compostagens**
- Realizar **campanhas educativas** junto aos grandes geradores de resíduos orgânicos.





Ampliar esse olhar pode gerar novas oportunidades de ação.



OBRIGADA!

## Mariana Silva

Assessora Técnica do projeto  
ProteGEEr – Cooperação para o clima  
na gestão de resíduos sólidos urbanos

Contato: [mariana.silva@giz.de](mailto:mariana.silva@giz.de)

